



**DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA**

***EDUCATION CHALLENGES AND PERSPECTIVES: A TEACHERS' VISION DURING THE PANDEMIC***

***DESAFÍOS Y PERSPECTIVAS DE LA EDUCACIÓN: UNA VISIÓN DOCENTE DURANTE LA PANDEMIA***

Ueudison Alves Guimarães<sup>1</sup>, Leidiane Aparecida dos Santos<sup>2</sup>, Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito<sup>3</sup>

e381745

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i8.1745>

PUBLICADO: 08/2022

**RESUMO**

Este trabalho apresenta o desafio e perspectivas da educação durante a Pandemia. O uso de tecnologias no ambiente escolar é essencial na contemporaneidade, devido ao cenário atual com a Pandemia de Coronavírus. Trata-se de métodos praticamente indispensáveis para o dia a dia do ser humano atualmente. As tecnologias adentraram o âmbito escolar, objetivando uma melhor qualidade no ensino, além de mais praticidade para o docente e para os alunos. Diante do exposto, esta pesquisa visa apresentar a defasagem na alfabetização. Para tal, foram realizadas pesquisas bibliográficas de cunho qualitativo e caráter descritivo, realizadas em artigos científicos, livros e acervos *online*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias. Educação Básica. Pandemia.

**ABSTRACT**

*This work presents the challenge and perspectives of education during the Pandemic. The use of technologies in the school environment is essential nowadays, due to the current scenario with the Coronavirus Pandemic. These are practically indispensable methods for the daily lives of human beings today. Technologies entered the school environment, aiming at a better quality of teaching, as well as more practicality for teachers and students. Given the above, this research aims to present the gap in literacy. To this end, bibliographical research of a qualitative and descriptive nature was carried out, carried out in scientific articles, books and online collections.*

**KEYWORDS:** Technologies. Basic education. Pandemic.

<sup>1</sup> Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia – Universidades Estadual de Goiás – (UEG), Educação Física - Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Metodologia do Ensino e da Pesquisa com Habilitação em Psicopedagogia – (FMB), Gestão Escolar (UNIASSELVI) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES).

<sup>3</sup> Formada no CEFAM de Carapicuíba-Centro de Formação para o Magistério; graduada no Curso Normal Superior- Uniararas / Fundação Hermínio Ometto; graduada em Artes Visuais pela FAMOSP- Faculdade Mozarteum de São Paulo; pós-graduada em Psicopedagogia Institucional, na área da Educação pela FALC- Faculdade da Aldeia de Carapicuíba e Educação Especial com Ênfase em Deficiência Mental, na área da Educação pela FALC- Faculdade da Aldeia de Carapicuíba e Mestranda em Educação pela Fundação Universitária Iberoamericana – Porto Rico.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Leidiane Aparecida dos Santos, Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

### RESUMEN

*Este documento presenta el reto y las perspectivas de la educación durante la pandemia. El uso de las tecnologías en el entorno escolar es esencial en los tiempos actuales, debido al escenario actual con la pandemia de Coronavirus. Estos métodos son prácticamente indispensables para la vida diaria del ser humano en la actualidad. Las tecnologías han entrado en el ámbito escolar, buscando una mayor calidad en la enseñanza, además de una mayor practicidad para el profesor y para los alumnos. Teniendo en cuenta lo anterior, esta investigación pretende presentar la brecha de la alfabetización. Para ello, se han realizado investigaciones bibliográficas de carácter cualitativo y descriptivo, realizadas en artículos científicos, libros y acervos online.*

**PALABRAS CLAVE:** *Tecnologías. Educación Básica. Pandemia.*

### INTRODUÇÃO

Sabe-se que a alfabetização é um processo que não se restringe somente ao espaço escolar, nem só ao processo de decodificação de palavras, e sim, um ato político e ideológico.

Como tema desta pesquisa apresentar-se-á a escrita e leitura no processo de alfabetização e o letramento. Compreender a concepção do letramento no processo de alfabetização e a sua importância nas dimensões do aprender a ler e escrever como prática social.

Pensar na leitura, na atualidade, é o desafio de uma sociedade que se entende democrática e que forma cidadãos críticos e autônomos, pois, sabe-se que a formação do cidadão leitor vai além das paredes da escola, afinal, implica em uma compreensão crítica da realidade social, política e econômica, na qual está o alfabetizando. Sendo assim, qual a importância da escrita e da leitura no processo de alfabetização e letramento na educação infantil?

Segundo Freire (2006), a alfabetização é muito mais que ler e escrever, pois, trata-se da habilidade de ler e escrever o mundo; é a habilidade de continuar aprendendo; é a chave da porta do conhecimento.

É de conhecimento geral que as dificuldades enfrentadas pelas crianças no processo de alfabetização e letramento ocorrem de maneira significativa no Brasil, em algumas situações o aluno apresenta dificuldades de aprendizagem que podem ser decorrentes do comportamento, porém, também se sabe que essa dificuldade pode ser acarretada do mediador ou da deficiência existente em algumas redes públicas de ensino, que está ligada a formação continuada do professor. Deste modo, o objetivo desta pesquisa é apresentar a importância da escrita e da leitura no processo de alfabetização e letramento na educação infantil.

Como se sabe, no início do ensino fundamental são muitos os desafios que acabam defasando a leitura e a escrita dos alunos, não se pode negar esses desafios porque eles existem no cotidiano educacional, basta observar. Percebe-se então que devido ao despreparo do professor / educador frente à prática docente e educativa, esse despreparo ocorre muitas vezes pela falta de formação continuada ou de cursos complementares em sua área de atuação. Portanto, a análise acredita que para se tornarem leitores competentes e escritores eficientes, é necessário, primeiro, professores qualificados, ou seja, educadores que entendam suas práticas educacionais e se preparem para os constantes desafios de hoje, porque professores / educadores têm sido capazes



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Leidiane Aparecida dos Santos, Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

de atuar com base no estímulo do ambiente social diversificado (em ambientes formais e informais), onde intermediários qualitativos são desenvolvidos no ensino para treinar os alunos como leitores capazes.

Considerando a relevante importância da temática para o desenvolvimento do trabalho do docente, principalmente do alfabetizador, integrado ao contexto sociocultural e político da realidade do educando, este trabalho é justificado pela importância da escrita e da leitura no processo de alfabetização e letramento, afinal, a alfabetização precisa estar atrelada ao letramento, pois não há como apenas decifrar códigos fragmentados e dissociados da realidade. E o professor tem que compreender como proceder para que os estudantes se apropriem da habilidade de contextualizar a escrita ao seu significado simbólico e cultural. A formação inicial oferece ao futuro professor condições de desenvolver um trabalho a contento, porém, não pode se esgotar aí, há que se expandir e aperfeiçoar o conhecimento, através do estudo bibliográfico de pesquisadores, que levem o profissional a ampliar os conhecimentos recebidos na formação inicial, o que motiva os autores deste estudo a pesquisar mais sobre a temática.

Entende-se que alfabetização é um processo primordial da caminhada escolar, parte daí o desempenho do aluno, para dar continuidade aos seus estudos, portanto, a alfabetização é indispensável para uma vida plena em sociedade. O ensino da leitura e da escrita se tornou um desafio para os professores alfabetizadores, pois se trata de uma difícil tarefa, que exige formação e aperfeiçoamento constate por parte do professor, precisa, também, ser paciente e ter “rigoriedade metódica” conforme disse Freire, (1996) quando o educador, por meio de sua perseverança, cria métodos para extrair e instigar o conhecimento em seus educandos.

A alfabetização precisa estar associada ao letramento, termo que surgiu no Brasil na década de 80, diante das mudanças que ocorriam na educação, frente a descoberta das várias maneiras de se aprender a ler e escrever, de pensar, de agir; e isso porque pesquisadores constataram que o ato de aprender precisava estar ligado a diversos fatores, questões como família, sociedade e política. Todas as atividades sociais estão de certa forma interligadas, e na educação isso não é diferente. A escola precisa ter essa percepção de que todos esses fatores supracitados influenciam, de maneira substancial, as ações praticadas pelos estudantes. Elas estão carregadas de conhecimentos de suas vivências, por pequenas que sejam, e o seu conhecimento de mundo, do seu mundo, deve ser levado em consideração (SOARES, 2004). A autora ainda ressalta que as estratégias de ensino de leitura são procedimentos que implicam o cognitivo e o metacognitivo que é característico o detalhamento ou a prescrição totalmente o curso de uma ação; e as estratégias são suspeitas inteligentes, embora arriscadas, sobre o caminho mais apropriado a seguir. As estratégias de ensino de leitura, oferecem a capacidade de conhecer o próprio conhecimento, de pensar sobre o próprio desempenho, planejá-lo e cumpri-lo.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Leidiane Aparecida dos Santos, Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

### METODOLOGIA

O método utilizado para elaboração deste artigo foi revisão de literatura de cunho qualitativo e caráter descritivo.

A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente na comunidade acadêmica com o objetivo de aprimorar e atualizar o conhecimento por meio de investigações científicas de trabalhos publicados. Para Andrade (2010), a pesquisa bibliográfica é uma habilidade básica dos cursos de graduação porque constitui a primeira etapa de todas as atividades acadêmicas. A pesquisa bibliográfica implica necessariamente uma pesquisa bibliográfica preliminar, como seminários, discussões em grupo, debates, resumos críticos e monografias (ANDRADE, 2010, p. 25).

A pesquisa qualitativa surge na antropologia de uma forma mais ou menos naturalista. Em sua tradição antropológica, é chamada de investigação etnográfica. Algumas pessoas a definem como "estudos culturais" (TRIVIÑOS, 1987). Quando os pesquisadores começaram a usar a pesquisa qualitativa, a base teórica era principalmente o funcionalismo e o funcionalismo estrutural, enraizados no positivismo, tomando a Antropologia de Malinowski como exemplo. Na década de 1970, três fundamentos teóricos influenciaram a pesquisa qualitativa: métodos funcionalistas estruturais, métodos fenomenológicos e métodos estruturais históricos usando métodos materialistas dialéticos.

A pesquisa descritiva delinea o que é e envolve quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação dos fenômenos atuais, com o objetivo de fazê-la funcionar no presente. Nesse tipo de pesquisa, o pesquisador não intervém, ou seja, para descrever o objeto de pesquisa e buscar descobrir a frequência, natureza, características, causas, relações e conexões com outros fenômenos (BARROS; LEHFELD, 2007). Esses estudos têm como objetivo descrever as características determinadas pela população. No entanto, também visam identificar possíveis relações entre as variáveis. Há muitos estudos que podem ser classificados como descritivos, e a maioria deles são realizados com objetivos profissionais.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

No cenário contemporâneo da educação, o uso de computadores tem crescido continuamente. *Softwares* educativos foram e estão sendo criados para facilitar o trabalho do professor como instrumento de aprendizagem. O processo de ensino-aprendizagem por meio do lúdico e a contribuição das novas tecnologias disponíveis facilitam a alfabetização e entretêm as crianças com mais facilidade do que uma leitura, por exemplo, gerando um prazer pelo aprendizado (MORATORI, 2003).

De acordo com os PCN's, estas tecnologias da informação e comunicação da contemporaneidade permeiam o dia a dia das pessoas, independentemente do local que estejam ocupando e, criam necessidades de uso destes materiais tecnológicos para realizar praticamente todas as atividades diárias, inclusive no âmbito escolar. O rádio, a televisão, computadores, entre



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Leidiane Aparecida dos Santos, Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

outros, incentivaram os indivíduos a se aproximarem de sons e imagens de mundos que anteriormente não eram sequer imaginados (BRASIL, 2000).

Para Rodrigues (2008), o docente precisa estar sempre aberto às modificações relacionadas à educação e superação de paradigmas que existem no âmbito escolar, visando melhor desenvolvimento da criança e um ensino-aprendizagem eficiente. O cenário cada vez mais moderno e tecnológico exige que o profissional da educação esteja atualizado. Deste modo, para uma formação ideal do docente, é essencial a construção de uma identidade profissional.

Muito tem se falado nas TICs. São variados os exemplos: computador, internet, celular, *Ipod*, televisão, DVD, *Blue-Ray* etc. Há o surgimento de fabricantes de *games* e variados *softwares* educacionais que prometem verdadeiros milagres pedagógicos. Há uma sede pela incorporação desses aparatos na escola, de modernização, e a ideia de que quem não as utiliza, acaba não aprendendo ou ensinando de fato (ALMEIDA; VALENTE, 2011).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p. 140):

A incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. A simples presença de novas tecnologias na escola não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações.

Percebe-se, então, que as TICs não são apenas um conjunto de ferramentas. Elas caracterizam um novo ambiente, com novos tipos de relação entre aluno, professor e escola. Uma outra relação imprescindível, e que deve fazer parte dessa reflexão, é a que existe entre acesso e apropriação das tecnologias. Não basta somente ter acesso. Não é como aprender a usar um eletrodoméstico ou qualquer outro aparelho funcional. Não basta saber “usar o computador”, nem tampouco que a escola tenha os últimos aparatos tecnológicos disponíveis para acesso. Acesso não é garantia de apropriação crítica e consciente (ALMEIDA; VALENTE, 2011).

O uso das TICs só será adequado se, antes, houver uma análise crítica sobre os conteúdos que serão transmitidos. Entretenimento não é função da escola e muita informação também não garante qualidade. Mais do que “usar”, antes é indispensável ter objetivos bem definidos, de acordo com o currículo (ALMEIDA; VALENTE, 2011).

Ainda segundo Almeida & Valente (2011, p.48):

O professor deve saber discernir qual atividade deve ser realizada por intermédio das TDIC e que atividade pode permitir a exploração de determinados conteúdos e com que profundidade elas devem ser realizadas, considerando a idade e o desenvolvimento intelectual dos alunos. O professor deve saber desafiar os alunos para que... seja possível atingir os objetivos pedagógicos que ele determinou em seu planejamento, isto é, questionar sobre o que as TDIC agregam de contribuição ao desenvolvimento do projeto... o que seria difícil de obter sem o uso delas.

O professor que utiliza as TICs de forma criativa e crítica, preocupando-se com aprendizagem efetiva do aluno, coloca-se em harmonia com a linguagem que faz parte do mundo



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Leidiane Aparecida dos Santos, Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

dele, compreende esse universo através das representações que fazem por meio da tecnologia, já tão conhecida e explorada pelos jovens. Antes, é preciso entender, porque é como integrar as TCI com o currículo e como concretizar esse processo na sua prática pedagógica. As tecnologias e industrializações refletiram no âmbito escolar, transformando o docente em mais do que um transmissor de conhecimentos, encarregando-o de educá-los, escutá-los e se preocupar com a saúde dos alunos. Muitas crianças levam os traumas de casa para a escola e, passam estes traumas para os demais alunos que também enfrentam dificuldades no aprendizado (ALVES; GARCIA, 2008).

Ao refletir a função do docente na contemporaneidade, se encontra a dificuldade de combinar fatores distintos relacionados à formação do homem. Diferentes desafios são encontrados dentro e fora do âmbito escolar que complicam a função do professor, além das mudanças constantes que existem em vários campos da sociedade, como por exemplo a tecnologia na palma das mãos (WERTHEIN, 2000).

Dorigon (2013 *apud* SILVA, 2013), afirma que o processo de ensino aprendizagem se dá na interação da criança com o meio em que estão inseridos, os recursos disponibilizados e seu relacionamento com o docente. Para que isso aconteça é necessário que a inclusão destes recursos proporcione novas maneiras de ensinar e aprender de modo amplo.

As contribuições das tecnologias na educação básica são elementos essenciais atualmente. Não existe espaço onde não haja tecnologia. As próprias crianças já fazem uso de celulares e videogames desde cedo. As tecnologias têm se apresentado como ferramentas essenciais para as escolas, em essencial o uso de computadores. Assim, é importante ressaltar que estar sempre atualizado, independente da área de atuação (PIAGET, 1986).

A tecnologia está presente no cotidiano das pessoas. Por meio de aparelhos eletrônicos, as crianças vêm aprendendo na prática, diversas áreas essenciais para a formação da pessoa humana. Um simples jogo da memória no celular colabora com a formação da criança, pois, através dele, ela aprende a identificar imagens, decorar e interagir (ALVES; GARCIA, 2008).

A inserção de computadores em escolas tem ajudado bastante o trabalho do professor, pois traz consigo um padrão educacional norteado em um mundo globalizado que possibilita a busca por novos instrumentos educativos que contribuam com o processo de alfabetização. Os *softwares* educativos se apresentam de modo lúdico e atraem a tenção das crianças, aumentando assim o processo cognitivo e psicomotor das mesmas (BOSSA, 2000).

O computador é o mediador entre ações e pensamentos. Algumas vezes, ele pode ser utilizado de maneira inadequada no âmbito escolar, como por exemplo visita em sites não permitidos pelos professores, uso de outros *softwares* que fogem da realidade da educação e, isto deve ser observado, pois o computador escolar deve ser visto como ferramenta de aprendizagem (FERNÁNDEZ, 2001).

Kensky (2007) afirma ser possível citar os recursos tecnológicos como destaque de materiais de apoio ao educador dentro de sala de aula, como por exemplo *datashow*, *notebooks*, *slides*, entre outros. Mesmo que estes recursos sejam um pouco ultrapassados para os dias atuais, dentro de sala



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Leidiane Aparecida dos Santos, Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

de aula fazem grande diferença quando usados corretamente. O autor ainda ressalta que é necessário respeitar as necessidades do ensino e da tecnologia disponível para que seu uso seja benéfico no processo de ensino aprendizagem e, não apenas utilizar uma televisão para passar um filme ou desenho para ocupar o tempo de aula quando o educador não realizou um plano. Deste modo, é essencial que o professor adquira novos conhecimentos diariamente, após sua formação, afinal deve sempre estar atualizado em relação à novas técnicas de ensino, especificamente à inclusão digital no processo de ensino aprendizagem. Porém, é um grande desafio para os professores integrar-se à estas tecnologias, por diversos motivos, como por exemplo, falta destes recursos, principalmente em escolas públicas, falta de conhecimento de ministração dos materiais dentro de sala de aula, entre outros.

O uso das TICs só será adequado se, antes, houver uma análise crítica sobre os conteúdos que são transmitidos. Entretenimento não é função da escola e muita informação também não garante qualidade. Mais do que “usar”, antes é indispensável ter objetivos bem definidos, de acordo com o currículo (ALMEIDA; VALENTE, 2011).

Dorigon (2013; apud Silva, 2013) afirma que o processo de ensino aprendizagem se dá na interação da criança com o meio em que estão inseridos, os recursos disponibilizados e seu relacionamento com o docente. Para que isso aconteça é necessário que a inclusão destes recursos proporcione novas maneiras de ensinar e aprender de modo amplo.

O acompanhamento docente na educação básica pode ser realizado por meio de várias atividades e diversos recursos tais como: brincadeiras, jogos pedagógicos e o uso de *softwares* educativos disponibilizados para computadores (WEISS, 1994).

A figura a seguir, apresenta a classificação dos *Softwares* educacionais por objetivos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA  
Ueudson Alves Guimarães, Leidiane Aparecida dos Santos, Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

Figura 1: *Softwares* educacionais



Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

A inserção de computadores em escolas tem ajudado bastante o trabalho do professor, pois, traz consigo um padrão educacional norteado em um mundo globalizado que possibilita a busca por novos instrumentos educativos que contribuam com o processo de alfabetização. Os *softwares* educativos se apresentam de modo lúdico e atraem a tenção das crianças, aumentando assim seu processo cognitivo e psicomotor (BOSSA, 2000).

O rápido desenvolvimento da tecnologia da informação mudou drasticamente as condições de vida de muitas pessoas nas últimas décadas. O termo Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) é um termo geral que se refere a todos os tipos de tecnologias que permitem aos usuários acessar e manipular informações. As TICs têm sido amplamente estudadas em muitas áreas, além de serem objeto de estudo por si só. Um dos vários campos que reuniram evidências acumulativas em torno dele é o uso da tecnologia na educação. O efeito das TIC na educação tem sido estudado desde o início da década de 1970, onde os educadores começaram a ficar cada vez mais convencidos de que as TICs poderiam apoiar os alunos na educação formal.

Recentemente, tem havido uma ênfase crescente na educação de todas as crianças e na garantia das necessidades de aprendizado de todos os jovens e adultos. A educação deve criar condições necessárias para otimizar a aprendizagem e garantir a transferência de conhecimentos e habilidades. Esse fato reforçou o uso da tecnologia como meio de superar barreiras à aprendizagem. Atualmente, existe um acordo geral entre diferentes especialistas de que a Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) pode aprimorar as experiências educacionais, sociais e culturais de uma criança.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Leidiane Aparecida dos Santos, Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

A evolução tecnológica tem tido um avanço muito rápido em todos os tipos de aparelhos, como celular, programas de computadores que, todos os dias mudam sempre, trazendo aplicativos mais avançados, *tablet*, *notebook*. Os programas estão cada vez mais aperfeiçoados e os jovens já se identificam com estes novos recursos. Se o professor não procurar acompanhar este avanço, ele ficará com sua metodologia ultrapassada, pois, diante dos conhecimentos dos alunos, esses ficarão desmotivados se o professor não preparar uma aula que tenha como ferramenta essas novas tecnologias.

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis, [...] Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos. (BRASIL, 2000, p.11-12).

Diante do crescente e rápido desenvolvimento tecnológico que tem invadido todos os setores e áreas da sociedade, faz-se necessário analisar o seu impacto também sobre a educação, visto que, os aplicativos tecnológicos têm atraído uma grande parcela da população, principalmente dos jovens. Desse modo, torna-se importante refletir sua influência na prática pedagógica na sala de aula. “O impacto desse avanço se efetiva como processo social atingindo todas as instituições, invadindo a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora, nas salas de aulas com os alunos” etc. (DORIGON; SILVA, 2013, p. 3).

Como se sabe, o processo ensino e aprendizagem se dá na interação do aluno com o meio, onde estão inseridos o professor e os recursos. Para que o mesmo aconteça e se efetive na vida do educando de forma significativa, a inclusão de novos recursos nesse processo propiciará novas formas de aprender e ensinar, de forma a ampliar a mediação pedagógica entre professor e aluno:

[...] as redes eletrônicas estão estabelecendo novas formas de comunicação e de interação em que a troca de ideias grupais, essencialmente interativas, não leva em consideração as distâncias físicas e temporais. A vantagem é que as redes trabalham com grande volume de armazenamento de dados e transportam grandes quantidades de informação em qualquer tempo e espaço e em diferentes formatos (DORIGONI; SILVA 2013, p.14)

Não há como negar a importância das novas tecnologias no contexto atual, que tem tomado cada vez mais espaço com a sua rapidez e multiplicidade de informações, quebrando barreiras de tempo e espaço, conectando as pessoas, fatos e conhecimentos de forma global e instantânea.

Segundo Costa (2014), a aquisição de novas tecnologias por parte das escolas não é garantia de aprendizagem, pois, na prática, muitas escolas que possuem tecnologias à sua disposição muitas vezes não são utilizadas, e se são, são utilizadas sem a devida exploração pedagógica, resumindo-se apenas em um acessório. Portanto, é preciso que o processo de ensino e aprendizagem seja contextualizado com o momento tecnológico vivenciado. O papel das



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Leidiane Aparecida dos Santos, Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

organizações que são ligadas à escola é colaborar para que essas novas formas de ensino aconteçam, propiciando o acesso tanto de alunos quanto de professores aos recursos necessários para se utilizar novas práticas educacionais.

Essas novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno. Existe hoje grande preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos seus alunos. Está informado é um dos fatores primordiais nesse contexto. Assim sendo, as escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à nova realidade, sob pena de perder-se em meio a todo este processo de reestruturação educacional (FERREIRA, 2014, p. 15).

Nesse sentido, faz-se extremamente importante discutir a relação das tecnologias e o processo ensino e aprendizagem. O professor se depara hoje com um universo tecnológico e precisa buscar formas de lidar com essa nova realidade em sala de aula. E atualmente, isso tem se tornado um desafio para muitos professores. Como o docente é visto como o mediador do processo ensino e aprendizagem, ele deve buscar meios que motivem mais os seus alunos a aprenderem por meio de novas metodologias e orientá-los para que as informações advindas desse momento tecnológico se tornem significativas; e, ainda, ajudar os mesmos na construção do conhecimento.

Segundo Costa (2014), surge outro desafio no uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem, que é a falta de formação de professores na área, fazendo com que muitos profissionais se tornem resistentes ao uso e incorporação de novas tecnologias na sala de aula e deixem de utilizá-las por falta de formação. Desafio este que deve ser enfrentado pelo professor, bem como o de refletir e repensar sua prática pedagógica. Desafio também para as instituições escolares, pois, como diz Costa (2014, p. 31), “é função da escola formar um cidadão para a sociedade em transformação, portanto fazer uso de novas habilidades é competência da escola para caminhar junto com a sociedade”. É preciso que se busque garantir aos professores as condições necessárias para que possam adaptar suas aulas à necessidade de um novo pensar sobre as variadas formas de ensinar.

Cabe lembrar que a adoção de novas tecnologias na sala de aula não significa excluir outras formas, como, por exemplo, as tradicionais aulas expositivas, mas permitir não fazer uso apenas delas. Compete também ao professor perceber qual tecnologia se aplica melhor a determinado conteúdo e discutir isso com seus alunos. E também verificar o que mais os motiva e interessa, diálogo esse tão importante entre os sujeitos do processo ensino aprendizagem. É grande a variedade de recursos tecnológicos que podem atuar como auxiliares do processo ensino e aprendizagem, visto que, diferentemente de tempos passados, o professor hoje não é mais visto como o único detentor do conhecimento e transmissor do saber, mas é visto como orientador e mediador, e isso se torna um fator determinante para que o professor se posicione de forma menos resistente frente ao uso das novas tecnologias.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Leidiane Aparecida dos Santos, Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

### CONCLUSÃO

Para que o processo de ensino-aprendizagem por meio de *softwares* educacionais alcance seu objetivo, é essencial que haja uma reavaliação dos métodos de ensino disponibilizados pelas instituições escolares.

Perante as pesquisas realizadas, conclui-se que as tecnologias educacionais são essenciais atualmente para a educação básica, pois, por meio destas, fica mais fácil o planejamento da aula e a compreensão do conteúdo.

Para que o ensino alcance o sucesso, necessita-se de conscientização e domínio destes materiais, para que haja êxito na capacitação dos alunos. A falta de conhecimento da utilização de certos materiais digitais pode dificultar o ensino através da tecnologia, essencialmente aos professores que se formaram quando não havia especialização em educação por meio de aparelhos digitais.

A formação continuada é rotina do profissional da educação; ele precisa estar sempre atualizado às novas maneiras de ensino, para que possa passar conhecimento aos alunos da maneira mais prática existente na contemporaneidade, sem é claro, deixar de lado os materiais utilizados anteriormente, como os livros, que são essenciais para a educação.

Planejar atividades comunicativas e lúdicas é o caminho para a educação básica, que não deve ser realizada apenas com conteúdo orais e leitura de textos, pois não desperta interesse nas crianças e acaba defasando o processo de alfabetização. O trabalho do mediador precisa ser planejado para que ele possa transmitir seus conhecimentos de maneira que os alunos sintam interesse pela atividade, realizem perguntas sobre o assunto e exponham a cultura que ele já vivencia e, desta maneira, transmita conhecimentos para os demais alunos e também para o professor.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?**. São Paulo: Paulus, 2011.

ALVES N.; GARCIA, R. O.; BOING, L. A. **Os sentidos do trabalho de professores itinerantes**. 2008. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2008.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

BARROS; A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil**: Contribuições a partir da prática. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Leidiane Aparecida dos Santos, Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 2000.

COSTA, S. M. **A influência dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem**. 2014. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fundamentos da Educação) - Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, PB, 2014.

DORIGONI, G. M. L.; SILVA, J. C. **Mídia e Educação**: o uso das novas tecnologias no espaço escolar. [S. l.: s. n], 2013.

FERNÁNDEZ, A. **Os Idiomas do Aprendente**: análise de modalidades ensinantes em famílias, escolas e meios de comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FERREIRA, M. J. M. A. **Novas tecnologias na sala de aula**. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação) - Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, PB, 2014.

FREIRE, P. **A pedagogia da autonomia**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P.; MACEDO, D. **Alfabetização**: leitura do mundo, leitura da palavra. Tradução: Lólio Lourenço de Oliveira. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

KENSKY, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MORATORI, P. B. **Por que utilizar jogos educativos no processo de ensino aprendizagem?**. 2003. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: [http://www.nce.ufrj.br/ginape/publicacoes/trabalhos/t\\_2003/t\\_2003\\_patrick\\_barbosa\\_moratori.pdf](http://www.nce.ufrj.br/ginape/publicacoes/trabalhos/t_2003/t_2003_patrick_barbosa_moratori.pdf) Acesso em: 19 nov. 2021.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência da criança**. São Paulo: Editora Crítica, 1986.

RODRIGUES, D. Questões preliminares sobre o desenvolvimento de políticas de Educação Inclusiva. **Inclusão – Revista de Educação Especial**, v. 4, n. 1, 2008.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 25, 2004.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia Clínica**: uma Visão Diagnóstica. 2. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf>: Acesso em: 19 nov. 2021.